

GRUPRO — Union-Find e extras

introdução, rollback, small-to-large

Jonathan Queiroz

Union-Find

Apresentação do problema

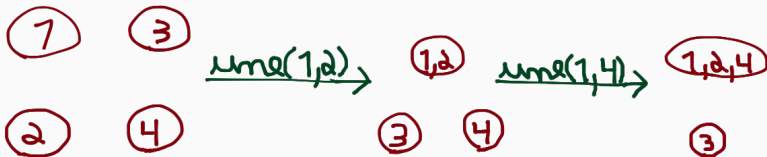
- Temos vários conjuntos (disjuntos) de elementos
 - Inicialmente, cada conjunto contém precisamente um elemento
- Duas operações:
 - $\text{merge}(a, b)$: une os conjuntos aos quais a e b pertencem
 - $\text{same}(a, b)$: verifica se a e b pertencem ao mesmo conjunto
- Exemplo
 - Esquerda: $\text{same}(1, 2) = \text{False}$
 - Meio: $\text{same}(1, 2) = \text{True}$
 - Direita: $\text{same}(2, 4) = \text{True}$



Abordagem (nem tão) ingênua

Teoria

- Podemos eleger um **líder** para cada conjunto
- Reformulando as operações:
 - $\text{merge}(a, b)$: une os conjuntos aos quais a e b pertencem
 - $\text{find}(a)$: retorna o líder do conjunto a
- Podemos reescrever $\text{same}(a, b)$ como $\text{find}(a) == \text{find}(b)$
 - Esquerda: $\text{find}(1) = 1 \neq 2 = \text{find}(2) \therefore \text{same}(1, 2) = \text{F}$
 - Meio: $\text{find}(1) = 1 = \text{find}(2) \therefore \text{same}(1, 2) = \text{T}$
 - Direita: $\text{find}(2) = 1 = \text{find}(4) \therefore \text{same}(1, 2) = \text{T}$

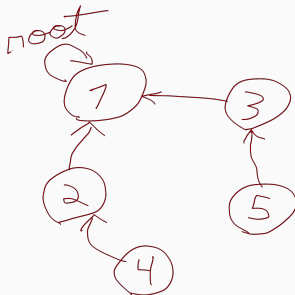


Abordagem (nem tão) ingênua

Ideia da implementação

- Representar cada conjunto como uma árvore
- Basta saber o pai de cada elemento
 - $uf[i]$ armazena o índice do pai do i -ésimo elemento
 - $uf[i] = i$ indica que o i -ésimo elemento é o líder do seu conjunto

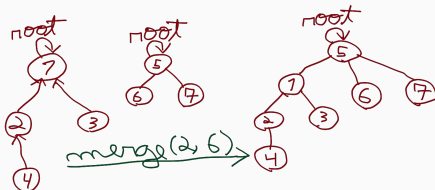
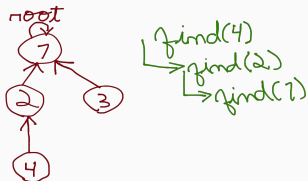
i	uf[i]
1	1
2	1
3	1
4	2
5	3



Abordagem (nem tão) ingênua

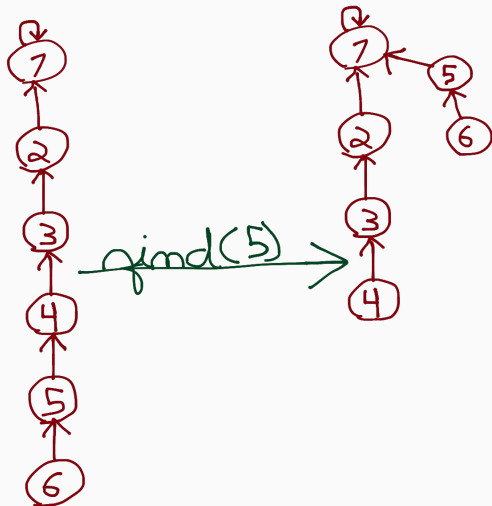
Implementação

```
int uf[MAX_N+1];  
void init() {  
    for (int i = 1; i <= MAX_N; ++i)  
        uf[i] = i;  
}  
int find(int x) {  
    if (uf[x] == x)  
        return x;  
    else  
        return find(uf[x]);  
}  
void merge(int u, int v) {  
    int a = find(u);  
    int b = find(v);  
    uf[a] = b;  
}
```



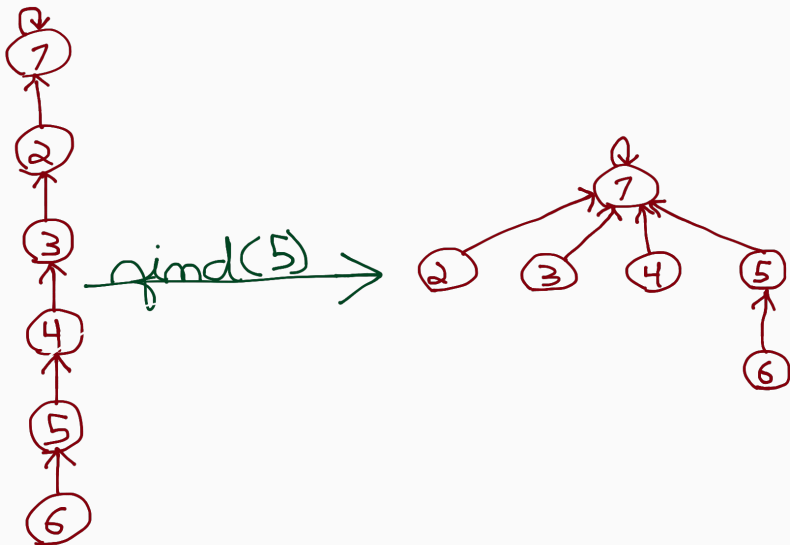
Abordagem (nem tão) ingênua

Como melhorar?



Abordagem (nem tão) ingênua

Como melhorar ainda mais?



Teoria

- A cada operação `find`: fazer com que todos os nós acessados apontem diretamente para a raiz
- Intuição: buscas custosas ajudam a melhorar a árvore
- Tempo por operação: $O(\log n)$ *amortizado*
 - Operações individuais podem ter custo elevado
 - Exemplo?
 - Mas o custo médio das operações é baixo
 - Formalmente: m operações levam tempo $O(n + m \log n)$
 - Prova relativamente complexa

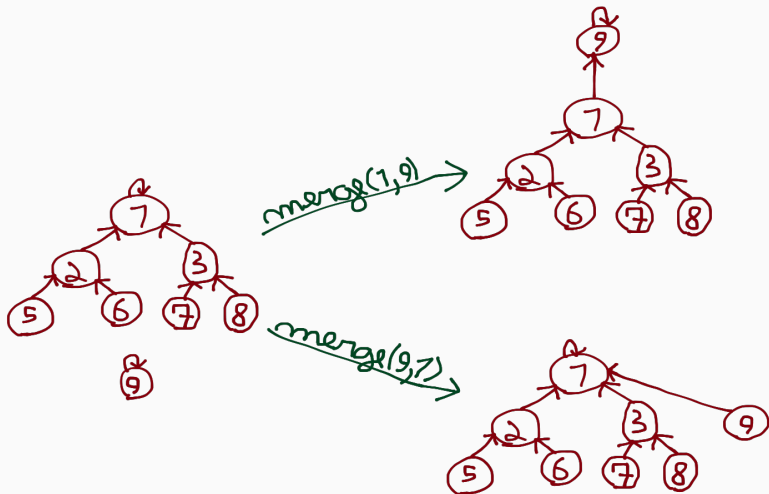
Abordagem: path compression

Implementação

```
int uf[MAX_N+1];  
void init() {  
    for (int i = 1; i <= MAX_N; ++i)  
        uf[i] = i;  
}  
int find(int x) {  
    if (uf[x] == x)  
        return x;  
    else  
        return uf[x] = find(uf[x]);  
}  
void merge(int u, int v) {  
    int a = find(u);  
    int b = find(v);  
    uf[a] = b;  
}
```

Abordagem: union by size

Outra forma de melhorar



Abordagem: union by size

Teoria

- Unir conjuntos do menor para o maior
 - É necessário manter o tamanho de cada conjunto v
- Intuição: minimizar a profundidade dos conjuntos
- Tempo por operação: $O(\log n)$
 - Provaremos em breve

Implementação (parte 1)

```
int uf[MAX_N+1];
int sz[MAX_N+1];
void init() {
    for (int i = 1; i <= MAX_N; ++i) {
        uf[i] = i;
        sz[i] = 1;
    }
}
```

Abordagem: union by size

Implementação (parte 2)

```
int find(int x) {  
    if (uf[x] == x) return x;  
    else return find(uf[x]);  
}  
  
void merge(int u, int v) {  
    int a = find(u);  
    int b = find(v);  
    if (sz[a] < sz[b]) {  
        uf[a] = b;  
        sz[b] += sz[a];  
    } else {  
        uf[b] = a;  
        sz[a] += sz[b];  
    }  
}
```

Abordagem: union by size

Análise de complexidade (versão “small-to-large”)

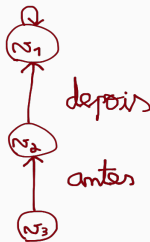
- Observação

- Seja $v_1 v_2 \dots v_n$ um caminho, sendo v_1 o líder do conjunto
- Então as uniões foram feitas na seguinte ordem:
 - conjunto de v_n com conjunto de v_{n-1}
 - conjunto de v_{n-1} com conjunto de v_{n-2}
 - ...
 - conjunto de v_3 com conjunto de v_2
 - conjunto de v_2 com conjunto de v_1

- Por quê?

- Consequência

- A cada união feita, o tamanho do conjunto pelo menos dobra
- Logo a profundidade de um nó não pode exceder $\log_2 n$



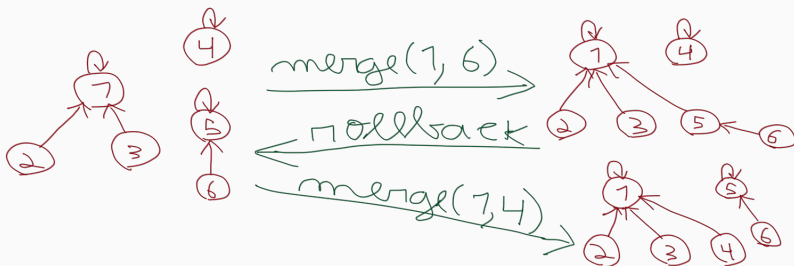
Análise de complexidade (versão alternativa)

- Para cada conjunto v , denotamos:
 - o seu tamanho por s_v ; e
 - a sua profundidade por d_v
- Invariante: $(\forall v) \ d_v \leq \log_2 s_v$
 - Consequência: $(\forall v) \ d_v \leq \log_2 n$
- No início do algoritmo, isso é verdade:
 - $(\forall v) \ d_v = 0 \quad \text{e} \quad s_v = 1 \therefore \log_2 s_v = 0$
- A invariante é mantida a cada união:
 - Sejam x e y dois conjuntos com $s_y \leq s_x$
 - Por hipótese: $d_x \leq \log_2 s_x$ e $d_y \leq \log_2 s_y$
 - Queremos mostrar: $d'_x \leq \log_2(s_x + s_y)$
 - Fato: $d'_x = \max\{d_x, d_y + 1\}$
 - Caso 1: $d'_x = d_x$
 - Fácil: $d'_x = d_x \leq_{\text{HIP}} \log_2 s_x \leq \log_2(s_x + s_y)$
 - Caso 2: $d'_x = d_y + 1$
 - $d'_x = d_y + 1 \leq_{\text{HIP}} \log_2 s_y + 1 = \log_2(s_y + s_y) \leq \log_2(s_x + s_y)$

Rollback

Rollback com union by size

- Podemos desfazer as uniões imediatamente anteriores



- A cada operação merge, são feitas duas atribuições:
 - $\text{uf}[i] = x$;
 - $\text{sz}[j] = y$;
- Basta salvar os valores antigos em uma pilha!

Rollback com union by size

Implementação (parte 1)

```
int uf[MAX_N+1];
int sz[MAX_N+1];
stack<pair<int, int>> old_uf;
stack<pair<int, int>> old_sz;
void init() {
    for (int i = 1; i <= MAX_N; ++i) {
        uf[i] = i;
        sz[i] = 1;
    }
}
int find(int x) {
    if (uf[x] == x) return x;
    else return find(uf[x]);
}
```

Rollback com union by size

Implementação (parte 2)

```
void merge(int u, int v) {
    int a = find(u);
    int b = find(v);
    if (sz[a] > sz[b]) swap(a, b);
    old_uf.emplace(a, uf[a]);
    old_sz.emplace(b, sz[b]);
    uf[a] = b;
    sz[b] += sz[a];
}

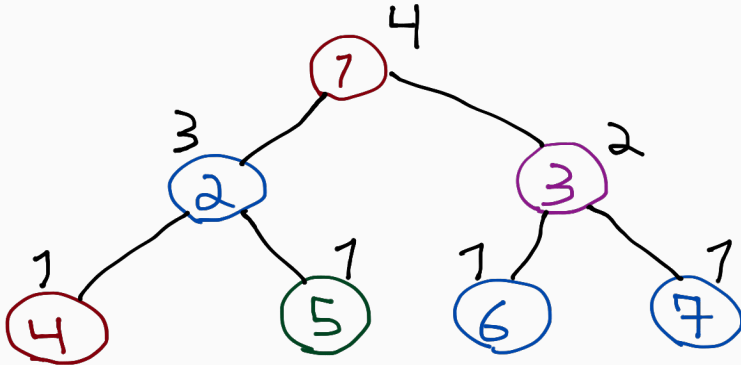
void rollback() {
    uf[old_uf.top().first] = old_uf.top().second;
    sz[old_sz.top().first] = old_sz.top().second;
    old_uf.pop();
    old_sz.pop();
}
```

Small-to-large

Cores em subárvores

Descrição do problema

- Entrada: árvore na qual os vértices possuem cores
- Objetivo: encontrar a quantidade de cores da subárvore enraizada em cada vértice



Abordagem ingênua

- Busca em profundidade
- Para cada nó, unir os conjuntos de cores dos seus filhos

```
set<int> dfs(int v) {  
    set<int> colors;  
    colors.insert(color[v]);  
    for (int w : adj[v])  
        for (int c : dfs(w))  
            colors.insert(c);  
    ans[v] = colors.size();  
    return colors;  
}
```

- Complexidade no pior caso: $\Theta(n^2 \log n)$
 - Como construir tal caso?

Abordagem “small-to-large”

- Mesma ideia, mas unindo conjuntos do menor para o maior

```
set<int> colors[MAX_N+1];  
void dfs(int v) {  
    colors[v].insert(color[v]);  
    for (int w : adj[v]) {  
        dfs(w);  
        if (colors[w].size() > colors[v].size())  
            swap(colors[v], colors[w]);  
        for (int c : colors[w])  
            colors[v].insert(c);  
    }  
    ans[v] = colors[v].size();  
}
```

- Complexidade no pior caso: $\Theta(n \log^2 n)$
 - Mesmo argumento do *union by size*!

Exercícios

Exercícios (links clicáveis)

Competição no codepit

- Link: <http://goo.gl/d2yQAT>

Union-Find

- Fusões (SPOJ-BR)
- Famílias de Troia (SPOJ-BR)
- Gincana (SPOJ-BR)
- Energia (SPOJ-BR)
- Learning languages (codeforces) — desafio
- War (UVa) — desafio

Rollback

- Coleção de livros (codeforces)
 - necessário entrar no grupo do GRUPRO no codeforces (clique aqui)

Small-to-large

- Tree (e-olymp) — não consta no codepit
- Lowest Common Ancestor (SPOJ) — desafio
- Lomsat gelral (codeforces) — super-desafio